

# MANEJO DOS OVOS:



Orietadora: Dayse Helena Lages da Silva

Alunos: Lorena Stephannie Martins Moreira  
João Victor Félix Ribeiro  
Santhiago Takaesu  
Brenda Evers

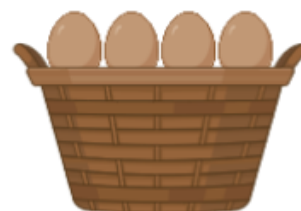
1º Edição  
Volume 1  
Data: 02\10\2025

O manejo adequado dos ovos é fundamental para garantir a qualidade, segurança alimentar e valor nutricional dos produtos avícolas. Práticas corretas de coleta, armazenamento e observação da casca ajudam a prevenir contaminações, reduzem perdas e aumentam a durabilidade dos ovos.

Adotar boas práticas no manejo dos ovos é uma medida essencial não apenas para o sucesso da produção, mas também para a proteção da saúde pública e assegura que os consumidores recebam alimentos seguros e de qualidade.



## COLETA DOS OVOS



Coletar no mínimo 2 a 3 vezes ao dia para evitar contaminação, bicagem e rachaduras.



Realizar registro diário de quantos ovos foram produzidos e possíveis alterações observadas.

## ARMAZENAMENTO

- Guarde os ovos em local limpo, seco e fresco, protegido de luz direta e calor.

## OBSERVAÇÃO DA CASCA

- Ovos devem ter casca inteira e uniforme.
- Rachaduras, fissuras, rugosidade ou relevo podem indicar problemas nutricionais ou manejo inadequado, algumas doenças também podem afetar a qualiddae da casca como a doença de Newcastle e a Bronquite Infecciosa.

## COLORAÇÃO DA GEMA

- A cor da gema depende da alimentação da ave (pigmentos carotenoides).
- Gemas mais escuras não significam maior valor nutricional.
- Ingredientes como milho, urucum e marigold intensificam a cor da gema, se houver preferência do consumidor.

## LIPEZA DOS OVOS

- Não lave nem esfregue os ovos, pois isso remove a película protetora da casca, deixando os poros expostos a microrganismos.

## SEGURANÇA ALIMENTAR

- Seguindo estas práticas, você garante ovos de melhor qualidade e seguros para consumo humano.
- A atenção à higiene, coleta e armazenamento evita a contaminação por Salmonella e outras doenças transmitidas ao consumidor.
- Algumas doenças das aves podem causar queda na produção, afetando o retorno financeiro da propriedade.
- Mantenha monitoramento constante das aves, incluindo comportamento, produção e sinais clínicos.
- Realize registros zootécnicos detalhados, como produção diária, consumo de ração e mortalidade.
- Garanta que a vacinação esteja em dia, protegendo as aves e prevenindo doenças que impactam produtividade.
- Uma boa gestão da saúde e do manejo reduz perdas, aumenta a produtividade e fortalece a confiança do consumidor nos seus produtos.



@avicheckpoint

# MANEJO DE LUZ:



Orietadora: Dayse Helena Lages da Silva

Alunos: Lorena Stephannie Martins Moreira  
João Victor Félix Ribeiro  
Santhiago Takaesu  
Brenda Evers

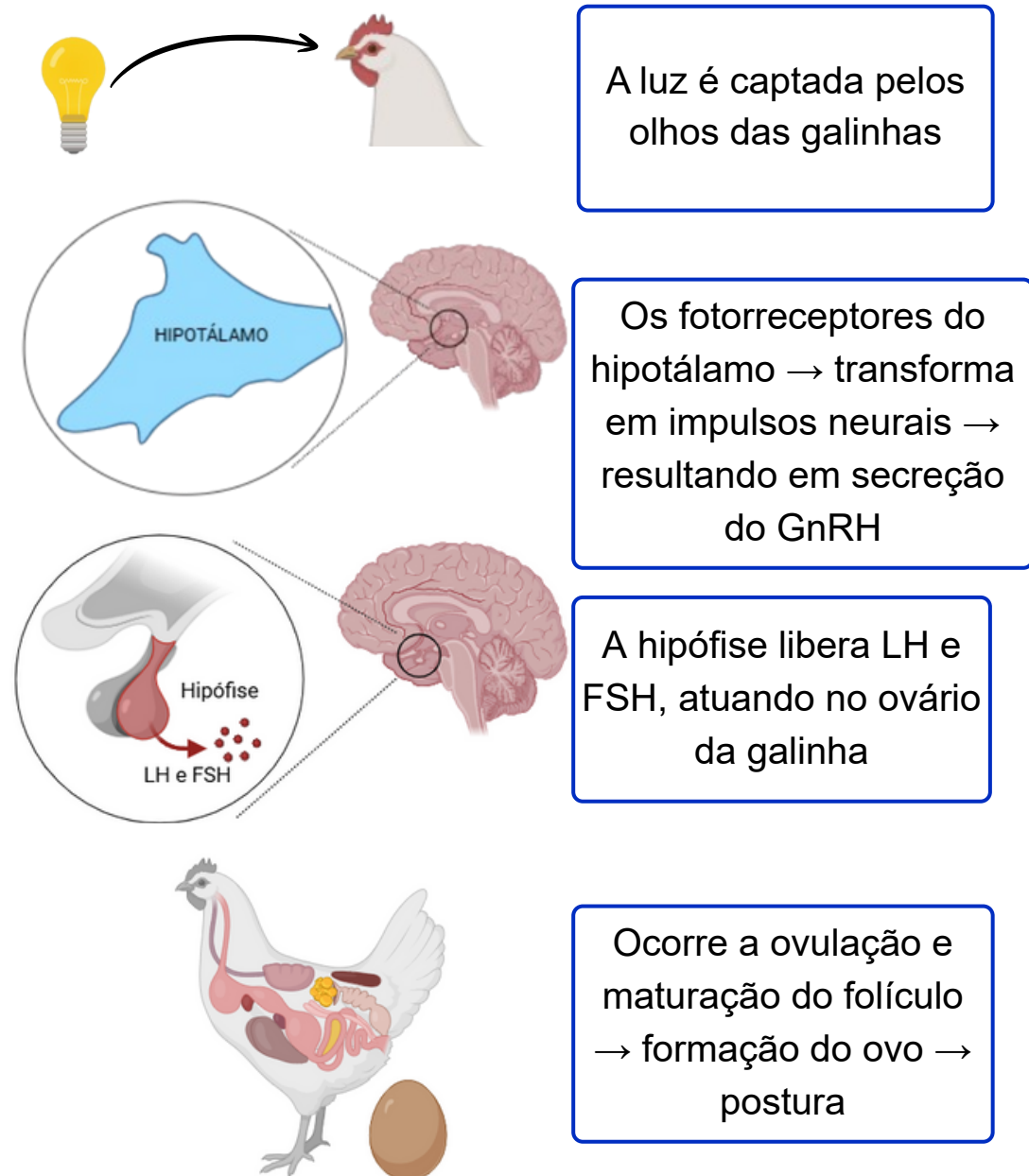
1º Edição  
Volume 2  
Data: 02\10\2025

A luz é um dos principais fatores que regulam a maturidade sexual, a produção de ovos e a qualidade da casca nas galinhas poedeiras.

O manejo correto do programa de luz garante:

- Entrada no período de postura no momento adequado;
- Maior uniformidade do lote;
- Melhor aproveitamento da ração;
- Maior pico e persistência de postura.

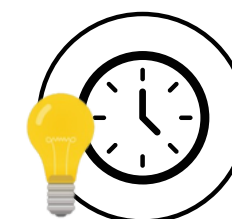
As aves respondem à quantidade de luz diária (fotoperíodo), que estimula a liberação de hormônios reprodutivos. Por isso, controlar a iluminação é essencial para manter um bom desempenho produtivo.



## DICAS PRÁTICAS



As galinhas poedeiras devem receber pelo menos 16 horas de luz por dia.



Use um timer para garantir que as aves recebam sempre a mesma quantidade de luz diária.



Inicie a iluminação de madrugada, assim as aves vão fazer a postura no final da manhã facilitando a coleta.



Não faça a reposição de luz na parte da noite, pois isso aumenta ovos trincados no útero.

**02:00** ↔ **18:00**

Sugestão de programação é que inicie as 2 horas da manhã e finalize ao por do sol às 18 horas, totalizando 16 horas de luz. Realizar os ajustes necessários a depender da época do ano.



@avicheckpoint

# INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE:



Orietadora: Dayse Helena Lages da Silva

Alunos: Lorena Stephannie Martins Moreira  
João Victor Félix Ribeiro  
Santhiago Takaesu  
Brenda Evers

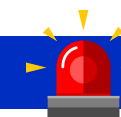
1º Edição  
Volume 3  
Data: 02\10\2025

A Síndrome Respiratória e nervosa das aves é a classificação dada a Influenza Aviária e Doença de Newcastle que afetam o sistema respiratório e nervoso das aves podendo comprometer todo o organismo do animal, causando grandes perdas na avicultura.

A Influenza Aviária (Gripe Aviária): é causada por vírus do tipo Influenza A. Algumas cepas são altamente patogênicas e provocam mortalidade de até 100% das aves doentes. Além de atingir frangos e galinhas, pode infectar aves silvestres e até seres humanos, tornando-se um problema de saúde pública. A Doença de Newcastle é causada por um paramixovírus, que afeta não só o sistema respiratório, mas também o digestivo e o nervoso das aves, é considerada uma das doenças mais devastadoras da avicultura, provocando alta mortalidade, redução da produção e restrições ao comércio de aves e ovos.

## O QUE VOCÊ DEVE FAZER PARA SE PROTEGER:

- Prenda suas aves!
- Galinhas devem ficar em locais cobertos, telados e protegidos. Não deixe aves soltas ao ar livre. Utilize telas de 1 polegada em todo perímetro do galpão.
- Evite misturar espécies!
- Não crie galinhas com patos ou gansos. Essas aves aquáticas podem carregar o vírus sem adoecer e contaminar sua criação.
- Afaste aves silvestres!
- Tampe buracos, conserte telas e não deixe comida sobrando perto dos galinheiros. Isso evita que aves de fora se aproximem.
- Limpeza é fundamental!
- Mantenha o galinheiro e todo o entorno sempre limpos. Retire fezes, restos de ração, água parada e sujeira acumulada.



## SUSPEITA DE CASO

- Comunique **IMEDIATAMENTE** o órgão agropecuária responsável
- A gripe aviária é de notificação obrigatória e pode trazer riscos graves à saúde animal e humana.

## SE SUAS AVES APRESENTAREM SINAIS CLÍNICOS COMO:

- Queda súbita na postura dos ovos;
- Dificuldade respiratória;
- Secreção nasal e ocular, espirros;
- Falta de coordenação motora;
- Torcicolo;
- Diarreia, áreas hemorrágicas nos pés;
- Alta mortalidade das aves de forma aguda;

## ENTRE EM CONTATO COM O MAPA ATRAVÉS DOS SEGUINTE CANAIS OFICIAIS:

- Presencialmente, comparecendo à unidade regional do IMA mais próxima;
- Ou por e-mail, enviando todas as informações relevantes diretamente para o endereço eletrônico da unidade responsável pela região.

- Diretamente pelo site oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio do sistema SISBRAVET, disponível no Qr code abaixo.



@avicheckpoint

